

30038**TIPAGEM DOS LOCOS HLA-C E DQB1 PARA A COMPATIBILIZAÇÃO DO RECEPTOR COM O DOADOR RENAL FALECIDO**

Jóice Merzoni, Beatriz Chamun Gil, Iara dos Santos Fagundes, Adriane Stefani Silva Kulzer, Fernanda Gamio Silva (UFRGS), Gisele Menezes Ewald, Jeanine Lauer Schlottfeldt, Realdete Toresan, Ana Cristina Arend, Jacqueline Moraes Cardone. **Orientador:** Luiz Fernando Job Jobim

Unidade/Serviço: Serviço de Imunologia

INTRODUÇÃO: O processo de doação e transplante de rim com doador falecido obedece a critérios pré-estabelecidos pelo Ministério da Saúde que incluem provas laboratoriais de histocompatibilidade. A compatibilização HLA é um dos critérios de seleção e é realizada através da tipagem dos locos A, B e DR β 1. A compatibilização para os locos HLA-C e DQ β 1 ainda é pouco utilizada embora estudos demonstrem que o match entre estes sistemas pode ser uma opção para reduzir a probabilidade de rejeição ao enxerto. **OBJETIVO:** Implementar a tipagem HLA-C e DQ β 1 in house na rotina de compatibilização HLA e determinar as frequências fenotípicas das especificidades HLA dos locos C e DQB1 de doadores renais falecidos realizadas a partir de fevereiro de 2013. **METODOLOGIA:** Foram realizadas 35 tipagens HLA completas (HLA-A, B, C, DR β 1 e DQ β 1) de doadores renais falecidos pela metodologia de PCR-SSP in house sendo os resultados das tipagem HLA-C e DQ β 1 alvo do nosso estudo. As sequências dos primers e condições de PCR foram obtidas do trabalho de Bunce e cols. (1995). **RESULTADOS:** As frequências fenotípicas dos alelos HLA para as especificidades do HLA-C foram: C*01 (0,086), C*02 (0,028), C*03 (0,200), C*04 (0,428), C*05 (0,200), C*06 (0,114), C*07 (0,543), C*08 (0,086), C*12 (0,057), C*14 (0), C*15 (0,143), C*16 (0,086), C*17 (0,028) e C*18(0) e para as especificidades do HLA-DQ β 1: DQ β 1*02 (0,228), DQ β 1*03 (0,771), DQ β 1*04 (0,171) DQ β 1*05 (0,314) e DQ β 1*06 (0,514). A partir do início de 2013, todas as tipagens HLA dos doadores renais falecidos realizadas pelo HCPA contemplam também os locos C e DQ β 1. **CONCLUSÃO:** A metodologia de PCR SSP in house para tipagem HLA dos locos C e DQ β 1 permite satisfatoriamente identificar as especificidades dos locos C e DQ β 1 possibilitando a melhor compatibilização entre doador e receptor renal. Outros estudos demonstraram que diferenças no loco C parecem ter efeitos aditivos na sobrevida de enxertos em casos da existência também de mismatches nos locos A e B. Isto contribui para que a realização da tipagem HLA C e DQ β 1 em doadores renais falecidos seja estimulada. Projeto nº 110026 (GPPG – HCPA)